Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263232**

Paciente: **Fefé** Id. Externa: **46746**
Espécie: **Felina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **6 anos**
Responsável: **Gabriella Mafra Mancini**

Análise macroscópica:

Recebida formação cutânea nodular, medindo aproximadamente **1,8 × 1,1 × 0,8 cm**, de formato ovalado a irregular, coloração branco-acinzentada e consistência moderadamente firme. Ao corte, apresenta superfície predominantemente sólida, branco-acinzentada, contendo **área cavitária central**, de contornos irregulares. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

Observa-se proliferação neoplásica maligna de células epiteliais de diferenciação apócrina, não encapsulada, predominantemente bem delimitada, apresentando **arquitetura cística associada a proliferação epitelial tubular e sólida**. As células neoplásicas revestem e proliferam a partir de estruturas císticas, formando túbulos de calibres variados e áreas sólidas multifocais.

As células são cuboidais a poligonais, com citoplasma eosinofílico moderadamente abundante e núcleos arredondados a ovalados, apresentando anisocitose e anisocariose moderadas. Multifocalmente, observam-se características de diferenciação secretória apócrina.

Em áreas focais, as células neoplásicas ultrapassam os limites das estruturas glandulares e infiltram o estroma dérmico adjacente, caracterizando **invasão neoplásica focal**. São observadas **4 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm^2)**.

As margens histológicas examinadas encontram-se livres de células neoplásicas.

Conclusão histomorfológica:

Cistoadenocarcinoma apócrino, focalmente invasivo.

Comentário:

O cistoadenocarcinoma apócrino é uma neoplasia epitelial maligna de diferenciação glandular apócrina, caracterizada neste caso pela associação entre componente cístico e proliferação neoplásica com **padrões tubular e sólido**, além de focos de invasão do estroma adjacente.

A presença de invasão focal confirma o comportamento histologicamente maligno da proliferação. As margens histológicas examinadas encontram-se livres de células neoplásicas.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2026.

Paciente: **Fefé** Id. Externa: **46746**
Espécie: **Felina** Raça: **SRD** Sexo: **F** Idade: **6 anos**
Responsável: **Gabriella Mafra Mancini**

Referências:

GROSS, T. L.; IHRKE, P. J.; WALDER, E. J.; AFFOLTER, V. K. *Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis*. 2. ed. Blackwell Science, 2005.

MEUTEN, D. J. *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Wiley-Blackwell, 2017.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2026.